

Autor: RODOLFO COELHO CAVALCANTE

OS CABELUDOS DE ONTEM E  
OS CABELUDOS DE HOJE



AUT: Rodolfo Coelho Cavalcante

*Os Cabeludos de Ontem e os Cabeludos de Hoje*

Desde o tempo de Moisés,  
de Isac e de Abraão,  
de Jeremias-Profeta,  
até mesmo Salomão,  
aos leitores não iludo  
existia Cabeludo  
da mais alta posição!

Temos em Sansão exemplo  
pela mulher foi traído,  
Socrates, Platão, Pitágoras,  
Cristo- o Redentor querido  
como todo o Nazareno  
de porte simples, sereno,  
tinha o cabelo comprido!

Tiradentes, Carlos Gomes,  
Castro-Vate Condoreiro,  
o proprio Pedro II,  
era assim no mundo inteiro...  
homens notáveis, com zelos,  
de barbas, longos cabelos,  
mas nenhum foi desordeiro!

E nesta filosofia  
destas gerações passadas  
em Londres- diversos jovens  
com idéias avançadas  
de um falso idealismo,  
lançaram com erotismo  
essas modas depravadas...

Começando pelos Beatles  
quase todos os cantores  
deixaram crescer cabelos,  
suas barbas e pendores,  
dando para a mocidade  
maus exemplos, na verdade,  
de eróticos corrutores.

Nunca ouviu-se alguém dizer  
que Jesus se rebolasse  
com calcinhas apertadas...  
Balzac, Zola, Laplace,  
com bonitas cabeleiras  
usassem de molequeiras  
cada um onde passasse...

Os hippies de hoje dizem  
numa má filosofia  
que lhes falta a liberdade,  
como se essa teoria  
fosse real comprovada,  
o que vê-se é palhaçada,  
toda especie de anarquia.

A liberdade não é  
para faltar ao respeito  
por ociosos, malandros,  
contrariando o direito  
que rege a Sociedade,  
pois a licenciosidade  
tira o pudor do sujeito!

Quase todos cabeludos  
são concretos marginais,  
dando trabalho a Policia  
e até os próprios jornais;  
artessnatos fíctios  
para semearem vícios  
que nunca viu-se, jamais!

Moças inesperientes  
vão servindo de cobaias  
para jovens cabeludos  
de chinelinhos e saias,  
de cabelos bem compridos,  
muitos deles são bandidos  
ou mesmo "Ratos-de Praias"!

Muitas gazetas afirmam  
que os pais são os culpados,  
não, senhores, essas culpas  
cabem para os Deputados,  
que devem criar as Leis  
para extermínio de uma vez  
desses usus depravados!

-Qual o pai que pode andar  
atrás dos filhos maiores  
de idade, quando eles  
não são chamados menores?...  
mesmo inocentes, coitados,  
se aliam com os viciados  
amanhã são os piores!

Que o País crie uma Lei  
para combater o cinismo  
dos cabeludos que vivem  
praticando sexualismo.  
Tóxico de toda maneira  
contra a Pátria Brasileira,  
levando-a para o abismo!

Que a própria Sociedade  
repudie de uma maneira  
toda moda depravada  
numa reação verdadeira.  
Nossa terra independente  
de gente boa e decente  
não aceita essa sujeira!

Que há COROA...-EI, BICHO!  
QUAL A TRANSA?... e assim  
vão criando neologismo  
além de feio, ruim.  
Até os nossos Gramaticos-  
homens de cultura, praticos,  
ainda não deram o "SIM".

Os cabeludos de agora  
nada tem de antigamente,  
pois um homem de vergonha,  
um cidadão que é decente  
e que tem noção, estudo,  
não se torna um cabeludo...  
fazendo vergonha a gente!

Nós sabemos que o cabelo  
não representa a moral,  
mas, viver de déu em déu,  
como se fosse um jornal,  
sem ter um qualquer mister,  
me conteste quem quiser  
-não passa de um marginal!

Que o Ministro da Justiça  
com o nosso Presidente,  
Senadores, Deputados,  
dêem um jeito nesta gente,  
chega de toxicadores,  
cabeludos corruptores,  
cada qual mais indecente!

Que as nossas jovens também  
tenham bastante cuidado,  
"quem se mistura com porcos  
na lama fica melado,"  
aplique sua intelligencia  
na ética, pela decencia,  
como ela tem estudado!

Por causa de tais abusos  
de erotismo, corruções,  
sofreram golpes terriveis  
de reais devastações,  
exemplo melhor: - SODOMA,  
CONSTANTINÓPOLIS, ROMA,  
GOMORRA e outras NAÇÕES!

Quando um País se afasta  
das Leis do Supremo Deus  
há de sofrer seu castigo  
através dos filhos seus...  
os cabeludos são réus,  
são anarquistas, incréus,  
parasitas e sandeus!

Deve a Polícia de todos  
Estados, deste País,  
acabar com os Cabeludos  
na concreta diretriz  
de amparar a Sociedade,  
pois ultrapassa a maldade  
desta pleiade infeliz!

Não acredito que um jovem  
de responsabilidade  
ande nas praias vagando  
e nas ruas da cidade  
viva esmolando, explorando,  
e ainda mais praticando  
vícios contra a proleidade!

-Qual será a Liberdade  
que o cabeludo deseja?...  
é cantar letras eróticas  
em qualquer divina Igreja,  
comprar e vender maconha  
e usa-la, sem ter vergonha?...  
será essa que almeja?...

LIBERDADE, disse Ruy-  
o Imortal Magistrado:  
"É respeitar o Direito  
no seu exemplo sagrado,  
defendendo, na verdade,  
dos outros a Liberdade,  
para tê-la do seu lado!"

Os cabeludos profanam  
dos outros a Liberdade,  
e a desejam para si...  
usando a imoralidade,  
o sadismo consciente,  
numa vergonha patente  
de encontro a Sociedade!

Nem Jesus Cristo ou Sansão,  
mesmo os antigos barbudos,  
que usavam cabeleiras,  
eram como os cabeludos  
de hoje, pois compreavam  
no porte que elles andavam  
respeitáveis e sisudos!

Os cabeludos de hoje  
não sabem o que é civismo,  
quando não são parasitas  
vivem em completo nudismo,  
com vestes ornamentadas  
de pessoas fresloucadas,  
que praticam o erôtismo!

-Você, meu jovem leitor,  
não se junte com ladrão,  
maconheiro viciado,  
que está sujeito a prisão,  
e ainda não disse tudo:  
-se afaste do cabeludo  
que é tipo sem cotação!

Pode ser meu próprio filho  
não apóio essa mania  
de crescer cabelo e barba  
mudando a fisionomia,  
da maneira que isso vai  
todo o nosso País cair  
numa pior anarquia!

Peço aos queridos jovens  
que procurem a Faculdade,  
o trabalho que é honesto  
dentro da dignidade,  
o homem que tem cultura  
não se transforma em figura  
que causa hilariedade!

Se você que é cabeludo  
da moral vive distante,  
se regenere e prossiga  
como pessoa importante,  
que amanhã sem favor,  
louvará seu trovador:...

**RODOLFO C. CAVALCANTE**

1595

Impresso em colaboração com a  
*UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO*

D. E. C.

Departamento de Extensão Cultural

*Pró Reitoria de Assuntos Comunitários*

*Original cont. Tomo II - 192*